



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Jaime Macedo de Moura, 530 – Padre Eustáquio - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.442-252
CNPJ-04.124.168/0001-60

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 007/2024 DE 16 DE
JULHO DE 2024**

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de julho de 2024, às 16h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes a Sra. Iara Soares Dias, o Sr. Adalberto Mendes Lopes a Sra. Maria Solange Barbosa e o Sr. Edvaldo José da Silva (Diretor Presidente). A reunião começou com a apresentação do Relatório de Investimentos do Instituto, referente a competência junho/2024. A Sra. Iara pontuou acerca do enquadramento, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por subsegmentos, retorno da carteira de investimentos versos meta de rentabilidade, evolução patrimonial, APR'S, análise de risco da carteira de investimentos e suas particularidades, análise do cenário econômico interno e externo, que foi discutido pelos demais membros; em seguida houve a apresentação do comentário do mercado financeiro e indicativo de investimentos para o mês, disponibilizado pela assessoria Financeira do Instituto: No Brasil, a atividade continua em expansão, enquanto o quadro fiscal preocupa, com projeções sobre as contas públicas pressionando os ativos domésticos. No cenário internacional, o desaquecimento do mercado de trabalho nos Estados Unidos tem contribuído para uma maior clareza quanto ao possível início de cortes de juros em setembro. Índices de renda fixa de maior duration reverteram os ganhos de maio e voltaram a apresentar rentabilidade negativa em junho. O IMA-B 5+, índice composto por títulos públicos atrelados à inflação com duration em torno de 10 anos, caiu 2,25%, após subir 1,59% no mês anterior. Entre os índices de renda fixa, apenas o CDI e o IRF-M 1 atingiram a meta (IPCA + 5,25 p.p.) em junho. Inclusive, o novo patamar projetado para a taxa Selic até o final do ano indica que os ativos atrelados à taxa de juros (CDI-SELIC) continuarão entregando retornos condizentes a meta no restante de 2024. Em relação aos índices de renda variável, o Global BDRX continuou em destaque ao subir 12,79%, enquanto o S&P 500 apresentou alta de 3,47%. A alta das grandes empresas de tecnologia e a alta do dólar frente ao real (6,6%) impulsionaram os ganhos do índice de BDR. O Ibovespa, por sua vez, reverteu parte do prejuízo acumulado no ano ao subir 1,48%. Com isso, o índice acumulou queda de 7,6% no ano, até o fechamento de junho. Junho foi mais um mês em que observamos um movimento de abertura na curva de juros doméstica. Podemos elencar como um dos principais fatores que tem causado este cenário as incertezas do quadro fiscal. Conforme Ata da



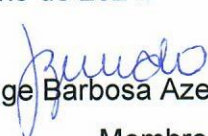
**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Jaime Macedo de Moura, 530 – Padre Eustáquio - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.442-252
CNPJ-04.124.168/0001-60

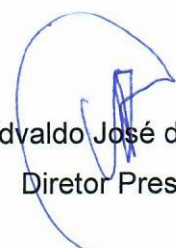
última reunião, o Copom “reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária.” Apesar do cenário adverso, continuamos acreditando que há espaço para a curva arrefecer devido a três principais fatores: o elevado patamar do juro real, o que afeta negativamente a atividade econômica; o juro elevado aumenta o custo da dívida pública; e, com a expectativa de que os juros nos EUA sejam cortados até o fim do ano, há uma tendência de que haja espaço para a flexibilização monetária no Brasil, sem causar maiores desequilíbrios cambiais. Porém, entendemos que a alocação em investimentos mais voláteis deve ser ponderada e vislumbrar retornos a longo prazo. Com isso, optamos pela manutenção de parcela do patrimônio em IRF-M e IMA-B, índices que se posicionam em vértices intermediários, a menos que haja exposição excessiva. Com base no cenário volátil exposto, destacamos que investir em fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente, prezando pelo conservadorismo na gestão dos recursos previdenciários. Além disso, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta em 2024 se reforça após a manutenção de juros pelo Copom na última reunião, no patamar de 10,50%. Por fim, voltamos a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, haja vista que estes continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de risco da carteira, mitigando a volatilidade. Após discussão, decidiu-se não realizar transações financeiras na carteira do Previjan, e nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Janaúba-MG, 16 de julho de 2024.


Lara Soares Dias
Gestor de Recursos


Maria Solange Barbosa Azevedo
Membro


Adalberto Mendes Lopes
Membro


Edvaldo José da Silva
Diretor Presidente